

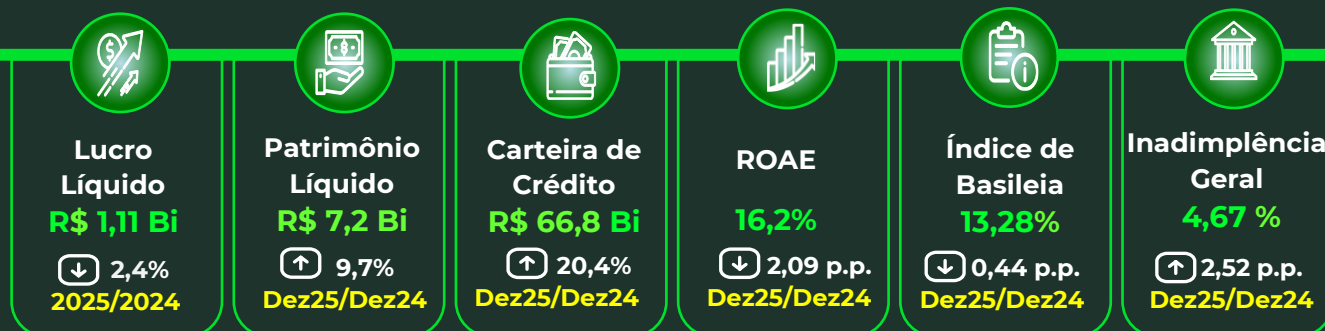
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO **2025**



Sumário

Carta ao Leitor	3
Panorama Econômico.....	5
Rede de Atendimento.....	6
Atendimentos.....	6
Programa Transformação.....	7
ASG - Ambiental, Social e Governança.....	9
Governança Corporativa.....	12
Desempenho Econômico-Financeiro.....	13
Resultado Líquido.....	13
Patrimônio Líquido.....	13
Resultado Financeiro 2025.....	13
Desempenho Operacional.....	14
Contratação Geral.....	14
Fomento Contratado.....	14
Fundo Constitucional de Financiamento do Norte - FNO.....	15
Plano Safra.....	15
PRONAF.....	16
Apoio aos Pequenos Negócios.....	16
Micro e Pequenas Empresas e Microempreendedores Individuais - MPEIs.....	16
Microcrédito Produtivo Orientado – MPO.....	16
Crédito Comercial.....	17
Receitas de Tarifas Bancárias.....	17
Receitas de <i>Del Credere</i>	17
Receitas de Seguridade.....	18
Despesas Administrativas.....	19
Inadimplência.....	19
Gestão de Capital.....	20
Gestão de Pessoas.....	22
Tecnologia, Inovação e Transformação Digital.....	25
Ouvidoria.....	26
Segurança Corporativa.....	26
Desempenho das ações BAZA3.....	27
Obrigações ou Responsabilidades assumidas pelo Banco para atender ao Interesse Público.....	28
Auditoria Independente – PwC.....	29

Principais Resultados do 2025



Prezados Acionistas e Público em Geral,

Apresentamos os resultados do quarto trimestre e o consolidado do exercício de 2025, um ano que marcou importantes avanços em nosso Programa de Transformação e a reafirmação do nosso propósito de "impulsionar quem cria o futuro da Amazônia". Ao longo dos últimos doze meses, avançamos de forma consistente na execução do nosso Planejamento Estratégico 2024-2030, direcionando nossa atuação para a geração de valor sustentável, o fortalecimento da governança, a eficiência operacional e a modernização tecnológica.

O ano de 2025 apresentou um panorama econômico desafiador, porém resiliente. No contexto regional, observamos um desempenho positivo em diferentes segmentos, com destaque para a expansão do comércio varejista superior à média nacional 4,0%, alcançando crescimentos expressivos no Amapá 13,4%, Rondônia 8,1% e Acre 6,7%. As exportações da Amazônia Legal somaram cerca de US\$ 70 bilhões, um crescimento de 5,1% em relação a 2024, impulsionadas pelos produtos agrícolas e minerais. Em âmbito nacional, apesar da política monetária restritiva que impactou as condições financeiras e contribuiu para o aumento da inadimplência em setores específicos como o agropecuário, o Produto Interno Bruto (PIB) registrou expansão de 2,3%.

Neste cenário, encerramos o exercício com um Lucro Líquido de R\$ 1,11 bilhão, o que representa uma leve retração de 2,4% em relação a 2024, refletindo nossa postura prudencial e os desafios macroeconômicos do período. Em contrapartida, mantivemos nosso papel fundamental como fomentador da economia regional, expandindo nossa Carteira de Crédito Total¹ para R\$ 66,8 bilhões, um crescimento robusto de 20,4% em doze meses. Este avanço foi suportado por uma base de captação diversificada e pela estruturação de novos segmentos, como o de alta renda. O Patrimônio Líquido alcançou R\$ 7,2 bilhões, suportando um Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (*Return on Average Equity - ROAE*) de 16,2%.

Nota: ¹Carteira de Crédito Total (saldo): composta pela Carteira do FNO - Fundo Constitucional de Financiamento do Norte; Carteira Comercial; e Carteira dos Demais Fundos.

A inadimplência geral atingiu 4,7% no período, movimento que reflete os efeitos da implementação da Resolução CMN nº 4.966 e, também, um ambiente mais desafiador para partes do setor agropecuário regional, em meio a condições financeiras mais restritivas. Em resposta, reforçamos a disciplina na concessão de crédito, avançamos no aprimoramento das ferramentas de monitoramento e recuperação de crédito e fortalecemos os modelos de cobrança e a gestão de riscos. Nesse contexto, o índice de Basileia encerrou o exercício em 13,28%, permanecendo em patamar confortável e acima dos requerimentos regulatórios, mantendo a posição de capital em patamar confortável para sustentar o crescimento futuro.

No âmbito da sustentabilidade (ASG - Ambiental, Social e Governança), 2025 foi um ano emblemático. Tivemos uma atuação institucional de destaque na COP30, realizada em Belém/PA, consolidando nosso posicionamento como o principal agente financeiro do desenvolvimento sustentável da Amazônia.

Outro marco histórico foi a inauguração do Centro Cultural Banco da Amazônia. Localizado em nossa sede histórica em Belém, o espaço de 4.000 m² integrou o circuito oficial da COP30, recebendo mais de 10 mil visitantes em apenas dez dias, e reafirmou nosso compromisso com a valorização cultural, a economia criativa e o impacto socioeconômico na Região Norte. O lançamento da nossa nova marca institucional coroou este movimento, refletindo inovação, proximidade e protagonismo regional.

Para 2026, nossas prioridades estratégicas incluem a conclusão das principais etapas de implantação do Core Bancário, a expansão contínua do financiamento sustentável e a recuperação gradual da rentabilidade, mantendo o rigor na gestão da qualidade do crédito. Agradecemos a confiança de nossos acionistas, o apoio de nossos parceiros e o empenho de nossos 2.810 colaboradores, cuja dedicação é essencial para seguirmos sendo um agente transformador, inovador e sustentável na Amazônia.

Atenciosamente,

A Administração.

Panorama Econômico

Os indicadores conjunturais apontaram desempenho econômico positivo em diferentes segmentos da atividade regional da Amazônia Legal. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a produção industrial registrou crescimento de 0,8% no Pará e de 0,1% no Amazonas, refletindo, respectivamente, o dinamismo da atividade mineral e a recuperação gradual de segmentos do Polo Industrial de Manaus. No comércio varejista, a região apresentou expansão superior à média nacional, que foi de 4,0%, com destaque para os crescimentos de 13,4% no Amapá, 8,1% em Rondônia e 6,7% no Acre, evidenciando maior dinamismo do consumo local.

Na Amazônia Legal, o comércio exterior também manteve papel relevante para a economia brasileira. Em 2025, as exportações da região somaram cerca de US\$ 70,0 bilhões, representando crescimento de 5,1% em relação a 2024. Esse resultado foi impulsionado principalmente pelas exportações de produtos agrícolas e minerais, com destaque para estados como Mato Grosso e Pará, que concentraram a maior parcela das vendas externas regionais.

No contexto nacional, observou-se um ambiente de crescimento moderado da atividade econômica. Segundo dados do IBGE, o Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro registrou expansão de 2,3% em 2025, resultado impulsionado pelo forte desempenho do setor agropecuário. Ao longo do período, a condução da política monetária permaneceu em caráter restritivo, com o objetivo de favorecer a convergência da inflação para a meta de 3,0% definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). Mesmo diante de condições financeiras mais restritivas — que contribuíram para o aumento dos indicadores de inadimplência em alguns segmentos, especialmente no setor agropecuário — o mercado de trabalho manteve trajetória positiva. A taxa de desemprego registrou níveis historicamente baixos, evidenciando a resiliência da economia brasileira.

No cenário internacional, houve a continuidade de um ambiente econômico marcado por tensões comerciais, conflitos bélicos, fragmentação das cadeias globais de produção e manutenção de condições financeiras ainda restritivas em diversas economias. Esses fatores têm contribuído para um ritmo de expansão mais instável e moderado da economia mundial. De acordo com estimativa do Fundo Monetário Internacional (FMI), o crescimento global em 2025 situou-se em torno de 3,2%, refletindo a resiliência da atividade econômica, porém ainda abaixo das médias observadas no período antes da pandemia de Covid-19.

Rede de Atendimento

Atuamos nos nove Estados da Amazônia Legal Brasileira (Acre, Amazonas, Amapá, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins), bem como na cidade de São Paulo/SP, e mantemos uma unidade representativa em Brasília/DF. Fechamos dezembro de 2025 com uma estrutura de rede de atendimento formada por 124 agências, sendo 95 agências tradicionais, 29 agências de negócios. Essa mudança trouxe mais eficiência, redução de custos e uma estrutura organizacional mais enxuta e moderna. O movimento, caracterizado pela redução de agências tradicionais e pela expansão de unidades no modelo de agências de negócios, está alinhado ao reposicionamento institucional para um formato mais eficiente, digital e centrado na experiência do cliente. Contamos também com 76 Unidades de Microfinanças - UMF do Programa BASA Acredita.

124 Agências Distribuídas

95 Agências tradicionais

29 Agências de negócios

76 UMFs BASA Acredita

56 urbanas

20 rurais

09 Estados

da Amazônia Legal

2.810

Empregados

Atendimentos

Apresentamos crescimento consistente na base de contas correntes, que alcançou 503 mil contas, representando expansão de 18,4% em relação a 2024. Destaca-se o desempenho no segmento de Pessoas Jurídicas, com aumento de 20,9%, totalizando 77,9 mil contas, bem como a evolução no segmento de Pessoas Físicas, que atingiu 425 mil contas, crescimento de 18,1%, refletindo o fortalecimento do relacionamento com clientes e a ampliação da base ativa. Nos canais digitais, foram realizadas 11,1 milhões de transações, o que representa crescimento de 20,6% em relação ao exercício anterior. O *mobile banking* consolidou-se como principal canal de relacionamento, com aproximadamente 10,8 milhões de transações e expansão de 24,3%, evidenciando a crescente adesão dos clientes às soluções digitais. Em contrapartida, observou-se redução no volume de transações via *internet banking* 39,5% e em caixas eletrônicos 22,5%, enquanto os atendimentos presenciais totalizaram 1,0 milhão no período.

Programa Transformação

Avançamos de forma consistente na execução do nosso Planejamento Estratégico 2024–2030, consolidando o Programa de Transformação e reafirmando nosso propósito de impulsionar quem cria o futuro da Amazônia. Nossa atuação esteve orientada pela geração de valor sustentável, com avanços relevantes em governança, eficiência operacional e modernização tecnológica.

Nesse contexto, destaca-se também o lançamento da nova marca institucional, que representa mais do que uma atualização visual, consolidando-se como um ativo estratégico alinhado à nossa nova fase. A marca passa a refletir atributos como inovação, proximidade,

sustentabilidade e protagonismo regional, fortalecendo a conexão com clientes, parceiros e a sociedade. Esse movimento reforça o posicionamento da marca

da Amazônia, como uma instituição moderna, orientada ao futuro e comprometida com a geração de valor para a região amazônica, contribuindo para a construção de uma identidade institucional mais forte, consistente e reconhecida.

No âmbito de negócios, registramos crescimento da carteira de crédito, com destaque para a expansão do crédito comercial e o fortalecimento de operações com recursos próprios e fontes diversificadas de *funding*. A atuação nos segmentos estratégicos como agronegócio, microcrédito e agricultura familiar foram intensificadas, ampliando o acesso ao crédito e fomentando atividades produtivas essenciais ao desenvolvimento regional. Destaca-se, ainda, a estruturação do segmento de alta renda, contribuindo para a diversificação das receitas, fortalecimento da captação e aumento da competitividade no mercado.

A transformação dos canais e da experiência do cliente representou um dos pilares centrais do período, com a expansão de soluções digitais, evolução do *Contact Center* e ampliação de parcerias estratégicas.

Paralelamente, avançamos na modernização da nossa infraestrutura tecnológica, com evolução do *Core Bancário*, implementação de novas arquiteturas de integração e uso intensivo de dados e *analytics*, promovendo maior eficiência, segurança e escalabilidade operacional.

Importantes melhorias estruturais no campo operacional foram implementadas, incluindo a centralização e digitalização de processos de *backoffice*, a evolução dos modelos de crédito, cobrança e precificação. Essas iniciativas foram acompanhadas por investimentos em capital humano, com ampliação dos programas de capacitação e desenvolvimento, fortalecendo competências estratégicas e promovendo uma cultura organizacional orientada à inovação e resultados.



Centro Cultural Banco da Amazônia - CCBA

"Com seus 20 andares erguidos há 83 anos no coração histórico de Belém, o edifício-sede do Banco da Amazônia renasce como um marco cultural ao inaugurar o Centro Cultural Banco da Amazônia, integrando patrimônio arquitetônico, pensamento contemporâneo e compromisso regional. Localizado entre o Teatro da Paz e a Praça da República, o prédio revitalizado transforma-se, de outubro a dezembro, na primeira galeria de arte urbana da cidade, projetando obras que celebram a visualidade amazônica e reforçam a vocação do Banco como guardião da cultura e da memória do território. No hall de entrada, o público é acolhido pela travessia sensorial de Banzeiro, de Roberta Carvalho, e pelas palavras-poema de Keyla Sobral, que inauguram uma experiência de sensibilidade, futuro e pertencimento. Nas galerias, a programação evidencia a amplitude do diálogo proposto pelo Centro: a força histórica e humanitária de Mandela – Ícone Mundial de Reconciliação; a visão ancestral e arquitetônica de Habitar a Floresta; a urgência climática apresentada em Clima – O Novo Anormal; e, como destaque, a exposição Tomie Ohtake e Nakagura pela Amazônia, concebida em diálogo conceitual com o pensamento de Ailton Krenak, que inscreve arte, território e ancestralidade em um mesmo gesto curatorial. Ao reunir múltiplas linguagens, trajetórias e cosmologias, o Centro Cultural Banco da Amazônia afirma-se como um espaço de convergência entre arte, ciência, tradição e imaginação coletiva — um lugar onde a Amazônia se pensa, se vê, se reconhece e se projeta para o mundo."

Ana Amélia Lobão Fadul

Gerente de Central do CCBA

O Centro Cultural Banco da Amazônia é um importante marco institucional de nossa estratégia de responsabilidade social, consolidando a valorização cultural e desenvolvimento regional. Com investimento de R\$ 18,0 milhões, o espaço foi estruturado em 4.000 m² na sede histórica da instituição, reunindo galerias expositivas, biblioteca especializada, laboratório de inteligência, salas de oficinas e auditório, configurando-se como uma plataforma multidisciplinar de impacto socioeconômico e cultural na Região Norte.

Durante a COP30, o Centro Cultural integrou o circuito oficial do evento, atuando como *hub* de divulgação científica, artística e ambiental, recebendo mais de 10 mil visitantes em dez dias e reforçando o nosso posicionamento como agente estratégico de desenvolvimento sustentável e diplomacia cultural na Amazônia.

Na programação expositiva, destacou-se pela relevância artística, científica e socioambiental, com exposições de alcance nacional e internacional, além de ações educacionais que beneficiaram mais de 4 mil estudantes por meio de visitas mediadas. No âmbito social, parcerias com instituições públicas ampliaram o acesso à cultura e promoveram inclusão, resultando na emissão de mais de 15 mil ingressos gratuitos.

Adicionalmente, fortalecemos o fomento à economia criativa com o lançamento de edital público no valor de R\$ 5,0 milhões, destinado a artistas e produtores culturais, contribuindo para a dinamização do setor na região.

ASG - Ambiental, Social e Governança

Ao longo de 2025, avançamos na consolidação de sua estratégia de financiamento sustentável, com foco na diversificação das fontes de recursos, no fortalecimento de parcerias internacionais e na ampliação de instrumentos voltados à transição ecológica e à bioeconomia na Amazônia.

No âmbito do financiamento climático, continuamos à estruturação da operação de crédito com o Banco Mundial voltada à Transição Energética na Amazônia Legal, no montante aproximado de US\$ 100,0 milhões de dólares. A iniciativa tem como objetivo apoiar investimentos em infraestrutura energética sustentável, contribuindo para a redução de emissões de Gases do Efeito Estufa, o aumento da segurança energética em comunidades isoladas e a diminuição da dependência da geração a diesel, reforçando o nosso alinhamento às prioridades nacionais e internacionais de transição energética.

Atuação Institucional do Banco da Amazônia na COP30



Durante a Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima, realizado em Belém (PA), mantivemos atuação institucional relevante. Participamos da Cúpula dos Líderes sobre o Clima, com os Chefes de Estado e de governo de mais de 140 países participaram do encontro, consolidando nosso posicionamento como principal agente financeiro do desenvolvimento sustentável da Amazônia. A nossa participação esteve orientada à apresentação da estratégia de financiamento sustentável, à articulação com parceiros nacionais e internacionais e ao fortalecimento da nossa imagem nas discussões globais sobre clima, bioeconomia e inclusão produtiva.



Ao longo da Conferência, promovemos painéis, reuniões técnicas, debate no hub COP30 sobre mulheres à frente da nova economia e agendas bilaterais voltadas à mobilização de recursos, à cooperação internacional e à disseminação de experiências relacionadas à bioeconomia, à transição energética e ao financiamento de iniciativas sustentáveis na Amazônia Legal. Destacaram-se, nesse contexto, a visibilidade conferida a programas estruturantes e o aprofundamento do diálogo com organismos multilaterais.



Banco da Amazônia leva soluções sustentáveis para *Climate Week NYC*

Participamos da *Climate Week NYC 2025*, um dos maiores eventos globais dedicados à ação climática, organizado pelo *The Climate Group*, em associação com a Organização das Nações Unidas (ONU).

Com participação em painéis estratégicos e no *Brazil-US Energy and Tech Forum 2025*, que

integrou a agenda oficial, o Presidente, Luiz Lessa, reforçou nosso papel como agente de desenvolvimento sustentável, levando soluções amazônicas para a pauta global da transição climática. O lema deste ano, “*Power On*”, simboliza a urgência de manter o ritmo da transformação em áreas críticas como, transição energética, financiamento verde, sustentabilidade urbana e dos sistemas alimentares, inovação, tecnologia, saúde, além de biodiversidade e justiça climática.

A participação no evento evidencia nosso posicionamento em soluções sustentáveis. Conectamos comunidades locais, a produtores e investidores internacionais, criando um modelo de desenvolvimento que une inovação, justiça social e preservação ambiental, apresentando uma estratégia ASG integrada, mostramos nosso compromisso com o financiamento da transição energética e climática, fomento à bioeconomia amazônica e apoio a negócios de impacto socioambiental.

Destaques ASG

Volume de Contratação
2025/2024



Municípios em
Faixa de Fronteira¹

Linhas
Verdes²

Municípios de Baixa
e Média Renda³

R\$ 4,3 Bi

R\$ 9,9 Bi

R\$ 17,7 Bi

Δ 6,7%

Δ 26,9%

Δ 31,3%



Sonhar. Mover. Impactar.

BASA Acredita
Pra Elas

R\$ 142,0 Mi

Δ 6,9%

2025/2024



Patrocínios

R\$ 20,5 Mi

Δ 159,5%

2025/2024



Nota: os valores destacados não são cumulativos.
¹**Municípios de Faixa de Fronteira:** Situados dentro da área de 150 KM ao longo das fronteiras terrestres brasileiras, com tratamento especial pela legislação em conformidade com metodologia da Política Nacional de Desenvolvimento Regional – PNDR
²**Linhas Verdes** São linhas de crédito voltadas para o financiamento de projetos sustentáveis, que promovem a preservação ambiental.
³**Municípios de Baixa e Média Renda** São categorizados com base na renda per capita e nos indicadores socioeconômicos de seus habitantes, conforme metodologia da Política Nacional de Desenvolvimento Regional – PNDR

Governança Corporativa

Mantemos o compromisso com os princípios de independência, essenciais para as práticas organizacionais. Além disso, enfatizamos a governança e a transparência, especialmente em ações de sustentabilidade, alinhadas às normas regulatórias e às expectativas dos *stakeholders*.

Adotamos as melhores práticas de governança corporativa, mantendo compromisso com os princípios de transparência, prestação de contas, equidade e responsabilidade corporativa. Somos Nível 1 no Indicador de Governança (IG-SEST), instrumento de acompanhamento contínuo que tem como objetivo avaliar o cumprimento dos requisitos exigidos pela legislação e definições estabelecidas nas resoluções da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União (CGPAR) e por diretrizes da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), que buscam implementar as melhores práticas de mercado e maior nível de excelência em governança corporativa.

O Programa de Integridade foi atualizado em janeiro de 2025, com o objetivo de atender às boas práticas de mercado e às exigências regulatórias. As diretrizes reforçam a ética e a responsabilidade de todos os envolvidos. Os indicadores de integridade estão sendo revisados, reafirmando o compromisso com a transparência e a governança. Além disso, a estrutura normativa interna é revisada periodicamente para garantir conformidade e eficácia de mercado e maior nível de excelência em governança corporativa.

Assembleia Geral de Acionistas

Conselho Fiscal

Composto por 4 (quatro) membros, sendo 3 (três) indicados pela União e 1 (um) pelos acionistas minoritários.

Conselho de Administração

Composto de 7 (sete) membros, 4 (quatro) indicados pela União, sendo 3 (três) indicados pelo Ministro de Estado da Fazenda e 1 (um) indicado pelo Ministro de Estado da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos; 1 (um) representante dos empregados; 1 (um) representante dos acionistas minoritários; e o Presidente do Banco como membro nato.

Diretoria Executiva

A Diretoria Executiva, eleita pelo Conselho de Administração, é composta pelo Presidente do Banco e 5 (cinco) Diretores Executivos.

Comitê de Auditoria

Composto por 3 (três) membros independentes, com atuação de 2 (dois) membros durante o exercício de 2025

Comitê Estratégico de Crédito, Riscos e de Capital

Composto por 3 (três) membros, sendo 1 (um) independente.

Comitê Estratégico ASG

Composto por 3 (três) membros, sendo 1 (um) independente.

Comitê Estratégico de Inovação e Tecnologia

Composto por 3 (três) membros, sendo 1 (um) independente.

Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração

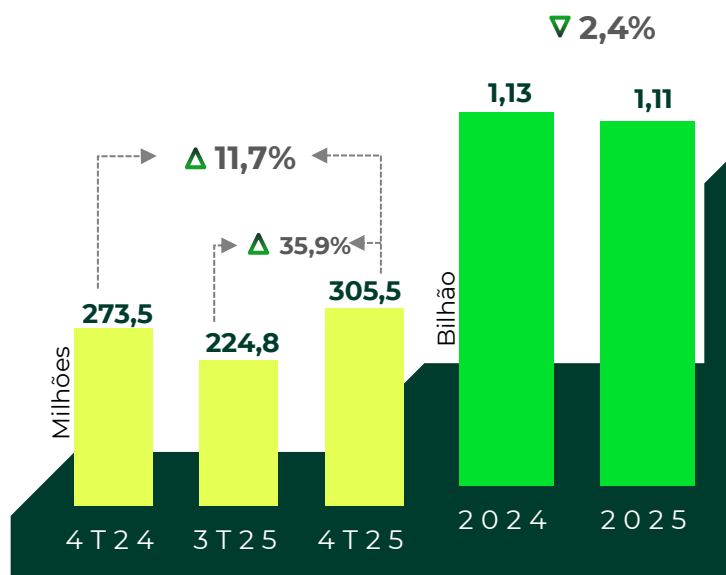
Composto por 3 (três) membros, sendo 1 (um) independente.

Desempenho Econômico-Financeiro

Resultado Líquido

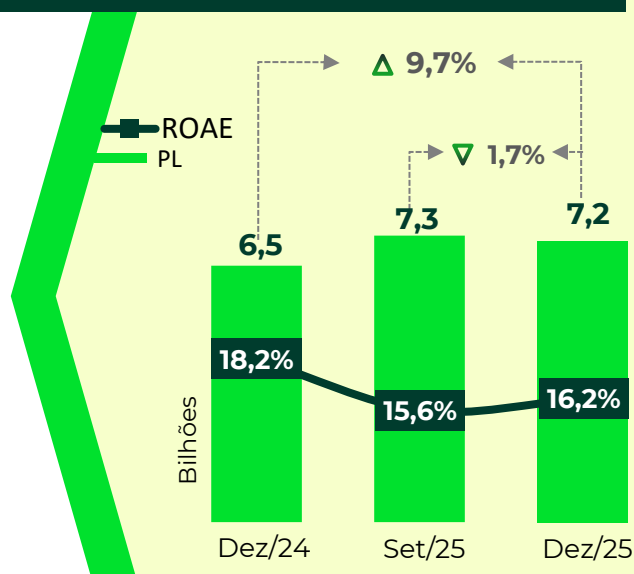
Registramos lucro líquido de R\$ 1,11 bilhão, sustentado pelo forte crescimento das receitas, que apresentaram alta de 22,3%, impulsionada pela expansão das operações de crédito 31,0%, pela tesouraria 39,1% e pelo *Del Credere* 13,7%. Também contribuíram para o resultado o crescimento das receitas de tarifas bancárias 14,1%, prestação de serviços e seguridade 14,8%, reforçando a diversificação das fontes de receita, além do efeito positivo da constituição de crédito tributário de aproximadamente R\$ 339 milhões.

Em relação ao mesmo período do ano anterior, o lucro apresentou redução de 2,4%, refletindo, principalmente, os efeitos da adequação à Resolução CMN nº 4.966/2021, que atualizou os critérios de mensuração e provisionamento de ativos financeiros, bem como um ambiente mais desafiador para o segmento agropecuário, impactado pelo aumento dos custos de produção e pela redução das margens financeiras dos produtores rurais.

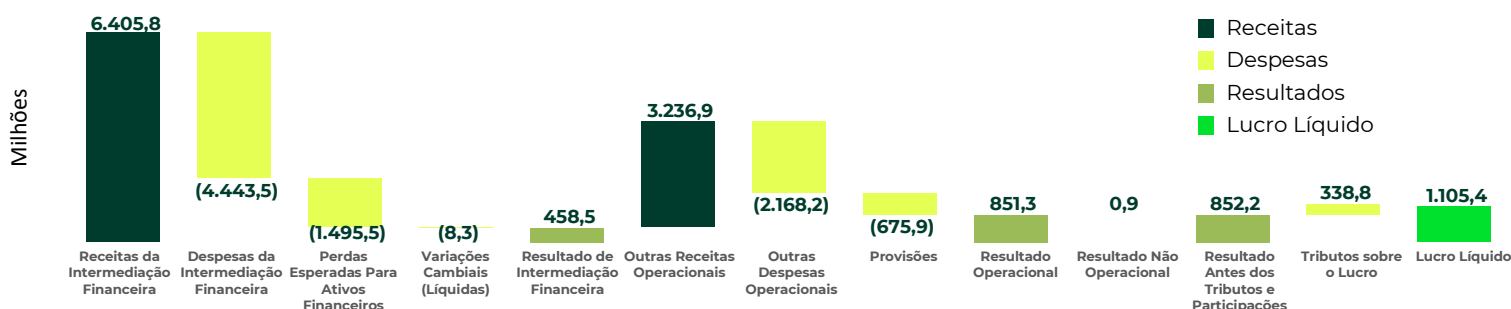


Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido (PL) atingiu R\$ 7,2 bilhões, representando crescimento de 9,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, evidenciando nossa solidez e a trajetória sustentável. Esse desempenho foi acompanhado pela expansão dos ativos totais, que somaram R\$ 63,3 bilhões, com avanço de 16,6% frente a dezembro de 2024. Por sua vez, o ROAE alcançou 16,2%, registrando redução de 2,09 p.p. na mesma base de comparação.



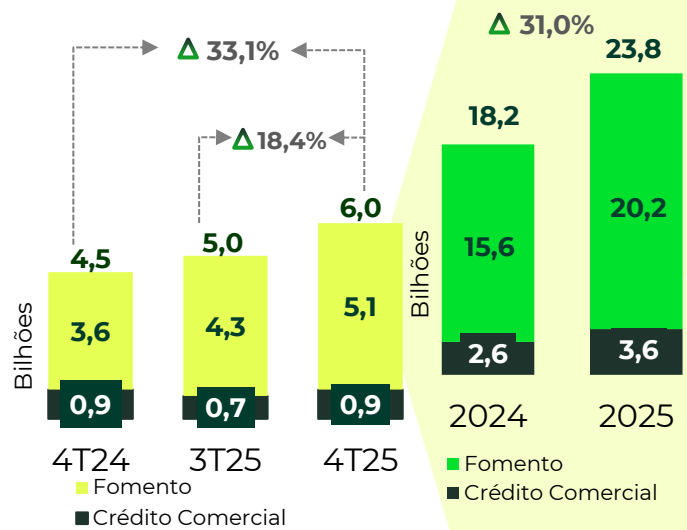
Resultado Financeiro 2025



Desempenho Operacional

Contratação Geral

Mantivemos a consistência e a forte expansão nas contratações de crédito, mesmo em um ambiente macroeconômico desafiador. No acumulado do exercício, foram contratados R\$ 23,8 bilhões, representando crescimento de 31,0% em relação ao ano anterior, com a formalização de 135.828 operações, beneficiando 88.048 clientes. Esse desempenho evidencia a robustez da demanda por crédito na região.

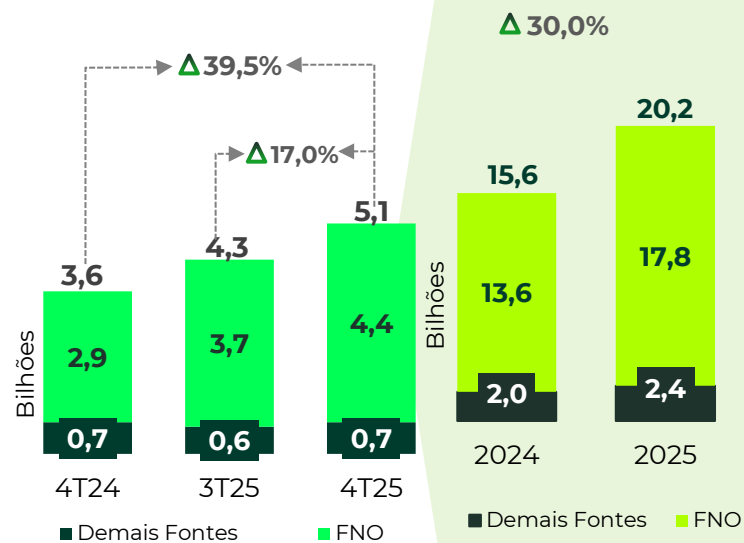


A análise trimestral demonstra uma trajetória consistente de crescimento ao longo do período. No 4T24, as contratações representam expansão de 33,1% na comparação interanual e de 18,4% frente ao 3T25. Esse movimento indica aceleração no ritmo de originação ao longo de 2025, com maior dinamismo.

O desempenho foi impulsionado pelo novo modelo de atuação comercial segmentada, implementado no âmbito do Programa de Transformação, que ampliou a proximidade com os clientes, fortaleceu o relacionamento e possibilitou uma abordagem mais direcionada às necessidades de cada segmento.

Fomento Contratado

Foram contratados R\$ 20,2 bilhões em crédito de fomento, representando crescimento de 30,0% em relação ao mesmo período do exercício anterior. No período, foram efetivados 84.079 contratos, o que correspondeu a expansão de 122,5%, alcançando 46.471 clientes, número 64,5% superior ao registrado anteriormente. Esse desempenho reflete a intensificação das ações comerciais e a efetividade das iniciativas voltadas à prospecção e geração de novos negócios.



Fundo Constitucional de Financiamento do Norte - FNO

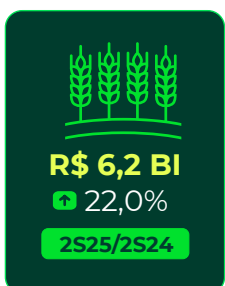


Somos o administrador exclusivo do Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO), *que tem* como objetivo principal fomentar o desenvolvimento da Região Norte, constituindo o principal instrumento financeiro da Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR) para a redução das disparidades regionais e intrarregionais.

Anualmente, a execução dos recursos é realizada por meio de Programas de Financiamento, seguindo as diretrizes e orientações gerais do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR) e pelas prioridades setoriais e espaciais estabelecidas pela Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM). Aplicamos R\$ 17,8 bilhões em financiamentos com recursos do FNO, apresentando elevação crescente de 31,0% em relação ao realizado em 2024, quando foram contratados R\$ 13,6 bilhões. Do montante aplicado no período, R\$ 11,7 bilhões foram destinados às operações rurais, impulsionando e fortalecendo o setor agropecuário na Amazônia. Além disso, R\$ 6,1 bilhões foram direcionados para as demais linhas do setor industrial, fomentando diversos segmentos da economia por meio dos efeitos multiplicadores do crédito e o crescimento sustentável da região.

Foram realizadas 80.393 contratações, resultado que evidencia uma expansão expressiva em relação ao exercício anterior, em que registramos 35.348 contratações, o que demonstra um crescimento absoluto de 45.045 operações no período analisado. Esse desempenho corresponde a um acréscimo 127,5% em relação a 2024, refletindo de forma clara o avanço significativo da atuação institucional.

Plano Safra



No segundo semestre de 2025, registramos importante avanço na execução do Plano Safra 2025/2026, o maior que já realizamos. No período, aplicamos R\$ 6,2 bilhões, o que representa crescimento de 22,0% em relação ao mesmo semestre do ano anterior. Esse desempenho foi acompanhado por forte expansão na destinação de crédito, com o número de contratos saltando de 14.405, no 2S24, para 42.708, no 2S25, correspondendo a uma elevação de 196,0%, o que evidencia nossa maior capacidade operacional e o dinamismo na concessão do crédito. Esse movimento também impulsionou a ampliação da base de clientes, que alcançou 22.350 no período, com crescimento de 103,0%, mais que o dobro do registrado anteriormente, refletindo o aumento do alcance das operações e a intensificação da inclusão financeira na região. Com esses resultados, reafirmamos nosso papel como agente financeiro do Governo Federal para o desenvolvimento da Amazônia.

PRONAF



R\$ 2,7 BI

↑ 99,7%

2025/2024

Em 2025, registramos uma expansão relevante das operações no âmbito do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF), resultado direto da implantação do nosso novo modelo de segmentação e do redesenho da nossa estratégia de atuação comercial. Foram contratados no período, R\$ 2,7 bilhões com elevação de 99,7% em relação ao ano anterior, contemplando 36.141 clientes apresentando elevação 97,5%. Foram realizadas 65.389 operações registrando crescimento de 201,8% em relação a 2024. Do montante contratado, R\$ 2,4 bilhões correspondeu a operações com recursos do FNO, evidenciando a centralidade do Fundo como instrumento de financiamento produtivo e desenvolvimento regional sustentável.

Apoio aos Pequenos Negócios



R\$ 12,2 BI

↑ 33,7%

2025/2024

Alinhado às diretrizes e políticas do Governo Federal para impulsionar o desenvolvimento sustentável da Amazônia Legal, seguimos firme no incentivo aos pequenos negócios e no cumprimento de nossa missão institucional de agente de fomento regional. Em 2025 foram aplicados R\$ 12,2 bilhões, representando um crescimento de 33,7%. Esse desempenho reflete não somente os efeitos multiplicadores do crédito, mas também o compromisso da nossa instituição em ampliar o acesso a financiamentos com foco em inclusão social, inovação e sustentabilidade.

Micro e Pequenas Empresas e Microempreendedores Individuais - MPEIs



R\$ 3,4 BI

↑ 37,8%

2025/2024

No crédito para os MPEIs, foram destinados R\$ 3,4 bilhões para Micro e Pequenas Empresas (MPE) e Microempreendedores Individuais (MEI), representando elevação positiva de 37,8% em relação a 2024, desse total, R\$ 3,3 bilhões foram destinados às MPE com crescimento de 36,8%, e R\$ 72,8 milhões foram destinados ao MEI, com aumento de 103,7%.

Microcrédito Produtivo Orientado – MPO



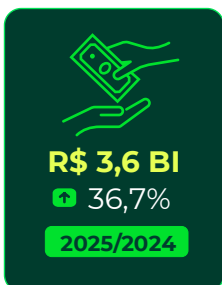
R\$ 949,2 MI

↑ 141,6%

2025/2024

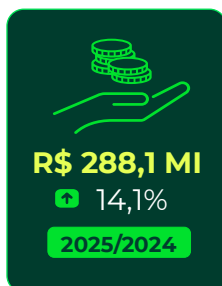
O Programa BASA Acredita constitui iniciativa voltada à promoção do microcrédito, com foco no estímulo ao empreendedorismo, na inclusão social e no desenvolvimento sustentável. Em 2025, as contratações do MPO foram de R\$ 949,2 milhões, crescimento de 141,6% do registrado no ano anterior. Esse desempenho evidencia a expansão das operações destinadas a micro e pequenos empreendedores, ampliando o acesso ao crédito e fortalecendo a base produtiva regional.

Crédito Comercial



As aplicações em crédito comercial totalizaram R\$ 3,6 bilhões, registrando crescimento de 36,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. O resultado foi impulsionado, principalmente, pela expansão das operações nas nossas linhas de Capital de Giro, que registrou uma aplicação de R\$ 2,3 bilhões no ano, evidenciando maior demanda das empresas por recursos voltados à manutenção e à expansão de suas atividades.

Receitas de Tarifas Bancárias



As receitas com tarifas bancárias totalizaram R\$ 288,1 milhões no período, representando crescimento de 14,1% em relação ao exercício anterior. Esse desempenho foi impulsionado, sobretudo, pela evolução das tarifas de Pessoa Jurídica, que registraram expansão de 26,5%, passando de R\$ 99,8 milhões em 2024 para R\$ 126,3 milhões em 2025, refletindo o maior volume de operações empresariais e a ampliação da base de clientes corporativos.

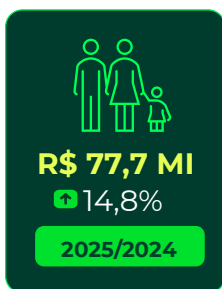
As tarifas de Pessoa Física também apresentaram crescimento, ainda que em menor intensidade, com alta de 5,4%, totalizando R\$ 161,0 milhões, frente aos R\$ 152,7 milhões registrados no período anterior, evidenciando a manutenção do dinamismo no segmento de varejo e os efeitos do novo modelo de segmentação dos clientes.

Receitas de *Del Credere*



As receitas de *Del Credere* atingiram R\$ 2,1 bilhões ao longo do período, aumento de 13,7%, tracionado pela expansão da carteira de crédito do FNO com risco total do Banco, consolidando a importância do fundo como instrumento de desenvolvimento econômico regional.

Receitas de Seguridade



Os produtos de seguridade alcançaram R\$ 77,7 milhões em 2025, crescimento de 14,8% em relação ao ano de 2024 (R\$ 67,6 milhões). O Seguro Prestamista evoluiu, totalizando R\$ 45,8 milhões, frente aos R\$ 32,8 milhões de 2024, uma expansão de 39,9%.

Os resultados evidenciam, sobretudo, o avanço das receitas provenientes de produtos de seguridade, que assumem papel cada vez mais estratégico no nosso modelo de negócios. Por não demandarem consumo de capital, esses produtos contribuem diretamente para a elevação da rentabilidade e da eficiência operacional, ao mesmo tempo em que fortalecem a diversificação das fontes de receita.

Esse desempenho reflete o fortalecimento das estratégias comerciais associadas ao novo modelo de segmentação, à capacitação da rede e às práticas de *cross-selling*, consolidando a atuação da instituição no mercado de proteção financeira.

Adicionalmente, avançamos no lançamento e na oferta do consórcio, ampliando o portfólio de soluções voltadas ao planejamento financeiro dos clientes. O produto vem apresentando boa aceitação no mercado, especialmente por se posicionar como alternativa competitiva ao crédito tradicional em um cenário de juros elevados. Nesse contexto, foram intensificadas as ações de capacitação da rede e de captação ativa, com foco em atendimento consultivo e integração às estratégias de relacionamento, contribuindo para a expansão da base de clientes e o fortalecimento da diversificação de receitas, com destaque para aquelas de menor consumo de capital.

Consórcio Banco da Amazônia

Veículos
Máquinas
Equipamentos



Despesas Administrativas



Tivemos um crescimento de 37,5% nas despesas administrativas no período, que totalizaram R\$ 1,7 bilhão, movimento realizado com disciplina no controle de custos despesas recorrentes, eficiência operacional e que seu impacto foi mitigado pelas receitas auferidas no período. Desse montante, as despesas de pessoal somaram R\$ 873,3 milhões, em que o impacto do Plano de Demissão Incentivado (PDI)

sobre as despesas de pessoal foi de R\$ 52,5 milhões, em decorrência do reconhecimento contábil dos valores associados às adesões formalizadas no período, com efeitos relevantes no último trimestre. O programa contou com a adesão de 128 empregados, refletindo efeito pontual sobre o resultado, com isso houve elevação de 15,8% nas despesas de pessoal. Já em se tratando das demais despesas administrativas, que atingiram R\$ 817,1 milhões, houve expansão de 71,9% no período.

O crescimento observado está majoritariamente associado a investimentos estratégicos, especialmente em Serviços Técnicos Especializados 63,6% e Processamento de Dados 114,5%, diretamente relacionados à execução do Programa Transformação, com foco em modernização, ganho de escala e aumento de eficiência no médio e longo prazo.

Importante destacar que, mesmo diante desse ciclo de investimentos, preservamos um sólido controle sobre suas despesas, refletido no Índice de Eficiência Operacional (IEO) de 35,6%, patamar inferior à média do sistema financeiro brasileiro, evidenciando nossa capacidade de expandir suas operações com disciplina de custos e foco em eficiência.

Inadimplência

Ao final do 4T25, a inadimplência acima de 90 dias registrada foi de 4,67%, apresentando elevação de 2,52 p.p. em relação aos 2,15% registrados ao final do 4T24.

Período	15 d – 30 d	31 d – 60 d	61 d – 90 d	15 d – 90 d	>90 d
Dez/24	0,98%	0,51%	0,37%	1,86%	2,15%
Dez/25	1,09%	0,83%	0,55%	2,47%	4,67%

A oscilação do índice reflete o contexto macroeconômico mais restritivo observado no período, marcado por maior volatilidade, condições financeiras mais apertadas e desaceleração em diversos setores da atividade econômica. Esse ambiente impactou de forma mais intensa o agronegócio, segmento que possui participação relevante na composição da nossa carteira, especialmente em razão de contingências regionais e eventos climáticos adversos.

Adicionalmente, o indicador foi influenciado por casos pontuais de recuperações judiciais relevantes no segmento empresarial, que exerceram pressão adicional sobre

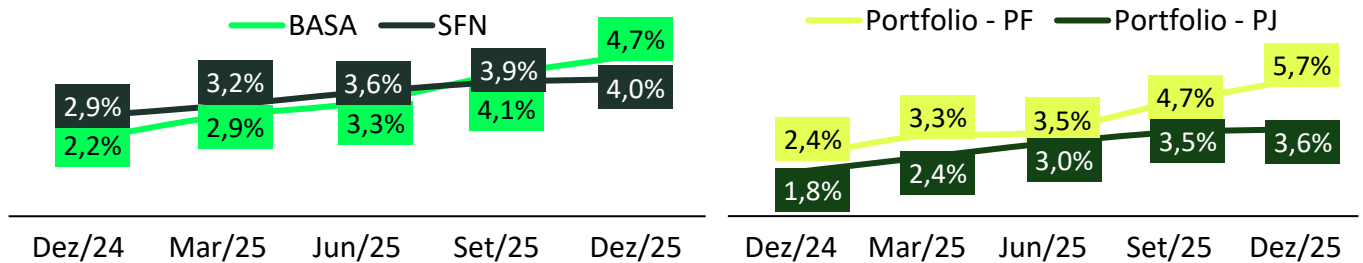
os níveis de inadimplência no período.

Diante de um cenário mais desafiador sob a ótica de gestão de risco, implementamos medidas específicas em conjunto com a área comercial e a equipe técnica de crédito, em linha com normativos internos voltados à atuação contracíclica. As ações foram direcionadas prioritariamente aos segmentos mais sensíveis, com foco no reforço de monitoramento, revisão de critérios de concessão e gestão ativa da carteira.

Espera-se que tais iniciativas contribuam para a estabilização e gradual contenção do índice no médio prazo, ainda que o ambiente permaneça desafiador, sobretudo para a carteira rural, com efeitos que podem se estender ao exercício corrente e ao primeiro semestre de 2026.

Na segmentação por público, observa-se que a Pessoa Física foi o principal vetor de deterioração, com a inadimplência avançando de 2,4% para 5,7% no período. Já na Pessoa Jurídica, o movimento foi mais gradual, passando de 1,8% para 3,6%. O comportamento indica pressão mais intensa no segmento de varejo, contribuindo de forma relevante para a elevação do índice consolidado ao longo do exercício.

Inadimplência >90d da Carteira (%)



Gestão de Capital

Em Gestão de Capital, estamos classificado no Segmento 3 (S3) conforme a Resolução CMN nº 4.557/2017, mantém uma estrutura robusta e integrada de gerenciamento de riscos e capital, abrangendo os riscos de mercado, liquidez, crédito, socioambiental (RSAC), *Interest Rate Risk in the Banking Book* (IRRBB¹) e capital. Essa estrutura é suportada por governança sólida, com atuação do Comitê de Riscos e do *Chief Risk Officer (CRO)*, e está plenamente aderente às exigências regulatórias vigentes.

A gestão integrada de riscos e capital é orientada por políticas corporativas que estabelecem princípios e diretrizes alinhados ao planejamento estratégico, contemplando comitês em níveis táticos e estratégicos, programa de testes de estresse, Plano de Capital e Plano de Contingência de Capital, além de uma governança estruturada no modelo das três linhas.

Sob a ótica dos riscos corporativos, os resultados do 4T25, demonstram a resiliência

Nota: ¹IRRBB é uma estrutura de gestão de riscos utilizada por instituições financeiras para medir e controlar o impacto negativo que variações nas taxas de juros podem causar no capital e nos lucros de um banco.

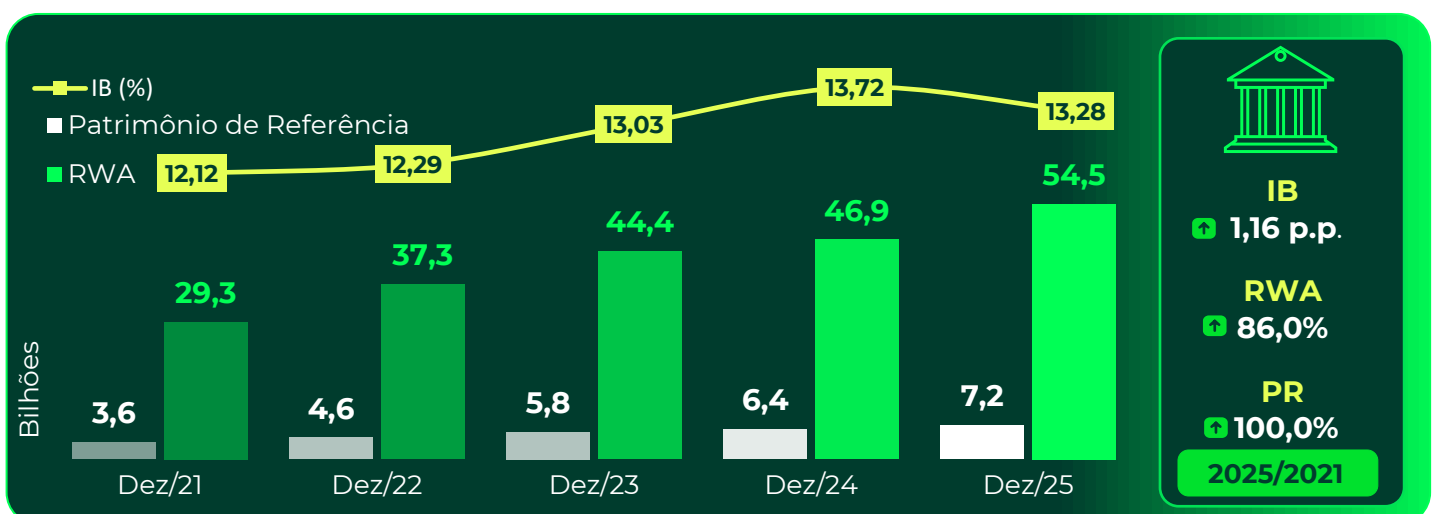
da Instituição e a efetividade das práticas de gestão adotadas. As medidas de mitigação implementadas contribuíram para reduzir impactos adversos, enquanto o crescimento do Patrimônio de Referência (PR) sustentou a manutenção do Índice de Basileia (IB) em níveis superiores ao mínimo regulatório.

No exercício de 2025, destacaram-se as revisões da Declaração de Apetite a Riscos (RAS) e do Programa de Testes de Estresse. A atualização da RAS aprimorou métricas, indicadores e limites, promovendo maior alinhamento entre estratégia, capacidade de absorção de perdas e níveis de exposição ao risco, além de fortalecer os mecanismos de monitoramento e reporte à Alta Administração. Já o Programa de Testes de Estresse foi conduzido com cenários macroeconômicos adversos, avaliando impactos sobre riscos de crédito, mercado e IRRBB, bem como seus reflexos em resultados e capital, ampliando resultando em melhores informações para prever problemas, oportunidades e melhorar a capacidade de decisão.

A gestão de capital regulatório é conduzida em conformidade com o Acordo de Basileia III e com a Resolução CMN nº 4.557/2017, por meio de um Plano de Capital plurianual que assegura níveis compatíveis com o porte, a complexidade e o perfil de risco da Instituição.

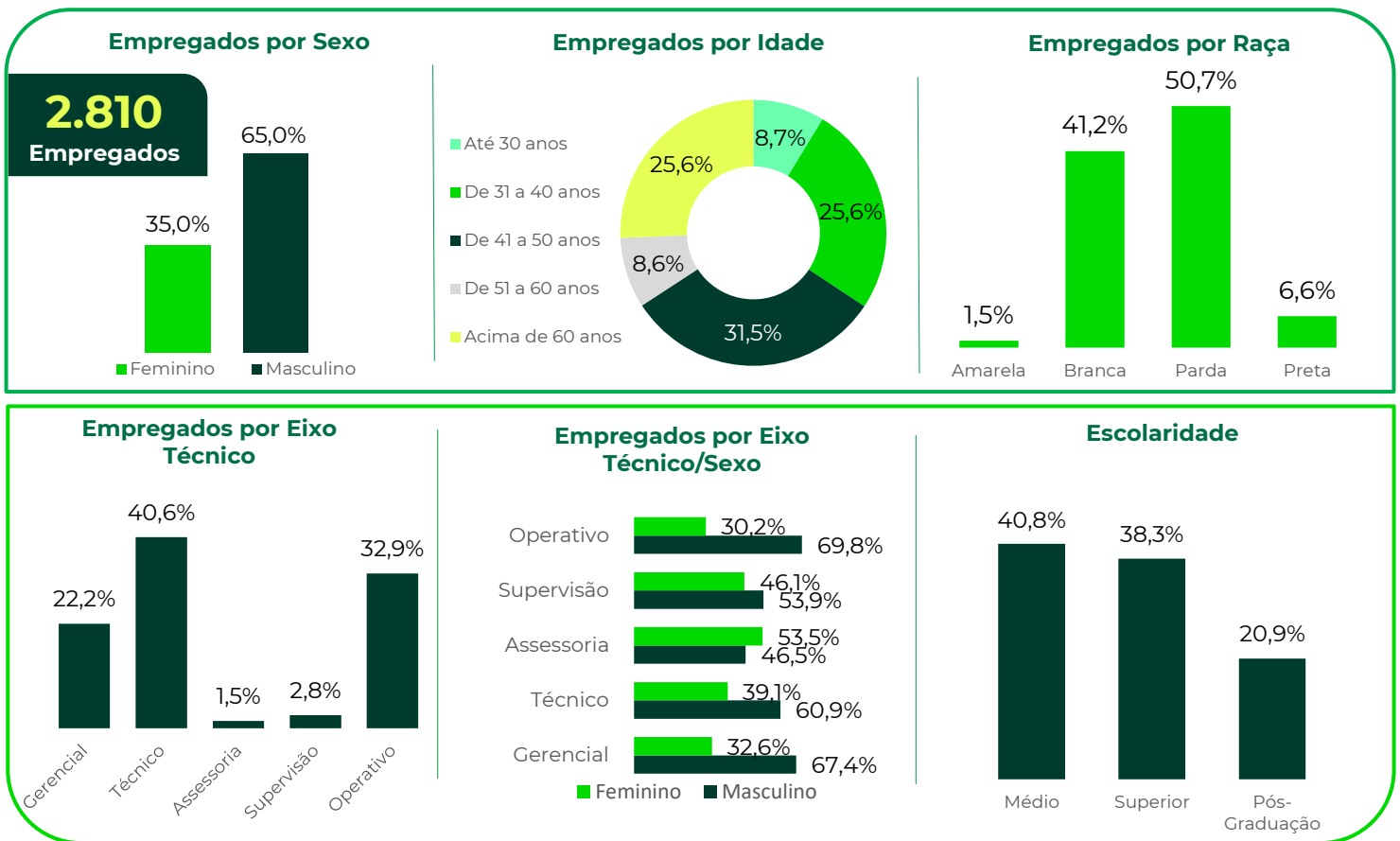
Ao longo de 2025, mantivemos a trajetória consistente de fortalecimento de capital, mesmo em um ambiente econômico mais desafiador. O crescimento equilibrado entre o PR e o *Risk-Weighted Assets* (RWA) também conhecido por Ativos Ponderados pelo Risco, que combina expansão da carteira de crédito com monitoramento contínuo dos riscos. Entre 2021 e 2025, o PR evoluiu de R\$ 3,6 bilhões para R\$ 7,2 bilhões, um aumento de 100,0%, enquanto os RWA cresceram 86,0%, alcançando R\$ 54,5 bilhões.

A manutenção do Índice de Basileia em 13,28%, acima do mínimo regulatório exigido pelo Banco Central do Brasil, evidencia a solidez da estrutura de capital, a maturidade institucional e a nossa capacidade de sustentar o crescimento com segurança.



Gestão de Pessoas

Reconhecemos que o nosso capital humano constitui um dos principais vetores de geração de valor sustentável, sendo elemento central para a execução da estratégia corporativa, para a qualidade dos serviços prestados e para a promoção do desenvolvimento econômico e social da região amazônica. A gestão de pessoas da Instituição está estruturada com base em princípios de equidade, meritocracia, transparência, integridade, valorização da diversidade e desenvolvimento contínuo, assegurando igualdade de oportunidades e de tratamento para cargos ou funções equivalentes.



Em conformidade com a Lei nº 15.177/2025, passamos a explicitar, no âmbito do Relatório da Administração, nossa política de equidade e os principais indicadores relacionados à participação feminina por níveis hierárquicos, à presença de mulheres na administração e à transparência remuneratória por gênero em cargos ou funções similares. Para as sociedades de economia mista, a legislação também exige a divulgação anual da política de igualdade entre homens e mulheres, com evolução comparativa dos indicadores, inclusive na alta gestão

a) Estrutura do quadro funcional

Em 2025, mantivemos 2.810 empregados em nosso quadro funcional, distribuídos nas unidades da Rede de Atendimento, incluindo agências e superintendências. No período, o

Programa de Desligamento Incentivado (PDI) contou com a adesão de 128 empregados, refletindo o movimento de reorganização interna e de redimensionamento da estrutura operacional. Além do quadro próprio, oferecemos oportunidades de desenvolvimento a 160 estagiários e 140 jovens aprendizes.

No recorte por gênero, registramos a participação de 35,0% de mulheres e 65,0% de homens no quadro funcional, enquanto no exercício de 2024 registramos 35,9% de mulheres e 64,1% de homens, indicando relativa estabilidade da participação feminina, com leve redução de 0,9 ponto percentual entre os períodos.

Composição do Quadro Funcional - Quantidade e proporção por gênero e nível hierárquico

Nível Hierárquico	Mulheres (Qtde)	Mulheres (%)	Homens (Qtde)	Homens (%)	Total
Administradores Estatutários ¹	2	17%	10	83%	12
Alta Administração ²	1	17%	5	83%	6
Liderança Sênior ³	241	34%	478	66%	719
Liderança Intermediária ⁴	719	35%	1.324	65%	2.043
Técnico/Administrativo ⁵	27	56%	21	44%	48
Total Geral	990	35%	1.838	65%	2.828

(1) Conselheiros de Administração, Conselheiros Fiscais e Comitê de Auditoria (mantida uma posição vaga no comitê de auditoria)

(2) Diretores Estatutários

(3) Funções de Assessoria e Apoio à Diretoria executiva- Secretarias Executivas, Superintendentes e Gerentes Executivos

(4) Funções Gerenciais Intermediárias - Gerentes Gerais, Coordenadores, Chefes, Supervisores e Assessores

(5) Funções que englobam todas as demais funções técnicas e de apoio operacional e administrativo.

Nota metodológica: Para fins de divulgação dos indicadores de equidade e participação feminina, adotamos a apresentação dos dados por níveis hierárquicos agregados, definidos com base em critérios de homogeneidade funcional, materialidade, consistência metodológica e comparabilidade intertemporal. Essa opção busca assegurar que as informações divulgadas representem, de forma fidedigna e inteligível, os principais estratos de decisão, liderança e execução da estrutura organizacional, evitando fragmentação excessiva em subníveis internos de reduzida materialidade estatística.

Entendemos que os agrupamentos apresentados são suficientes para demonstrar, de forma clara e tecnicamente adequada, a distribuição da força de trabalho, a participação feminina nos principais estratos organizacionais e a evolução dos indicadores divulgados, sem prejuízo do atendimento às exigências legais e regulatórias aplicáveis.

b) Participação feminina

Nos termos da Lei nº 15.177/2025, o quadro que segue informa a quantidade e a proporção de mulheres por níveis hierárquicos e a quantidade e a proporção de mulheres que ocupam cargos na administração.

Indicadores de participação feminina

Indicador	2024	2025	Var. (%)
Participação feminina no quadro total	35,8%	35,0%	(0,8 p.p.)
Participação feminina em cargos de liderança	34,9%	34,8%	(0,1 p.p.)
Participação feminina na alta administração	15,0%	16,7%	1,7 p.p.

A administração mantém atenta para a necessidade de fortalecimento contínuo da presença feminina nos espaços de decisão, especialmente em nossa administração e na liderança

intermediária. Ainda que se registre uma modesta evolução positiva em níveis da alta administração, se mantém o compromisso de implementar ações de desenvolvimento e fortalecimento do *pipeline* sucessório feminino.

c) Remuneração dos administradores e empregados

Também em atendimento a Lei nº 15.177/2025, passamos a divulgar o demonstrativo da remuneração segregada por gênero, relativa a cargos ou funções similares, a qual engloba a remuneração fixa, variável e eventual, bem como sua evolução comparativa entre exercícios.

Remuneração Média por Nível Hierárquico e Gênero

Agrupamento Hierárquico	Remuneração Média Mensal 2025 (R\$)	
	Mulheres	Homens
Administradores Estatutários	7.105,41	7.105,41
Alta Administração	43.725,58	43.725,58
Liderança Sênior	36.237,80	36.237,80
Liderança Intermediária	16.485,59	16.485,59
Técnico/Administrativo	11.999,12	11.999,12

A análise desses dados, evidencia a igualdade de remuneração entre homens e mulheres em cargos ou funções similares, não considerando as variações de fatores como tempo de casa, senioridade, histórico funcional e distribuição ocupacional. Esses números reforçam o nosso compromisso em operar em patamar de equidade remuneratória e, assim, evitar distorções significativas de caráter estrutural.

Cursos realizados no Portal Educacional

Como parte do nosso compromisso contínuo com o desenvolvimento dos nossos talentos, ampliamos os investimentos em educação corporativa, totalizando aproximadamente R\$ 9,1 milhões. Esse valor representa um crescimento de aproximadamente 31% em relação ao mesmo período de 2024, quando foram investidos R\$ 6,9 milhões. Registramos ainda 61.270 horas de cursos realizados no nosso Portal Educacional, totalizando 19.830 participações no período. Esse aumento reflete a reestruturação estratégica do Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP), que tem como finalidade promover a atualização profissional dos empregados, alinhando as ações educacionais tanto às demandas das atividades diárias quanto às nossas prioridades estratégicas. O foco está no fortalecimento do capital intelectual e no desenvolvimento de competências técnicas, funcionais, organizacionais e de liderança, por meio de uma política de educação permanente e gestão do conhecimento.

19.830 Participações
nos cursos EAD

Qualidade de Vida

Seguimos disponibilizando aos nossos empregados programas voltados à promoção da saúde, do bem-estar e da valorização profissional. As iniciativas incluíram ações de estímulo à atividade física, como os programas Ver-o-Peso e Corredores em Ação, ambos com total preenchimento das vagas ofertadas, evidenciando elevado engajamento.

Avançamos também no fortalecimento do clima organizacional, por meio do Programa de Reconhecimento e Valorização, que vem beneficiando 2.810 empregados, promovendo integração, reconhecimento e melhoria das relações no ambiente de trabalho.

Complementarmente, ampliamos o cuidado com a saúde física e mental, com acesso a plataformas digitais especializadas, como o Wellz e o Wellhub, garantindo atendimento e soluções de bem-estar aos nossos empregados, reforçando nosso compromisso com a qualidade de vida e o equilíbrio emocional do nosso corpo funcional.

Tecnologia, Inovação e Transformação Digital

No campo da tecnologia, avançamos em iniciativas estruturantes que evidenciam a evolução da nossa transformação digital, com entregas voltadas ao fortalecimento da transparência, à integração dos canais de atendimento, ao aprimoramento da gestão de dados e à modernização da nossa arquitetura bancária. Em conjunto, essas iniciativas consolidam uma base tecnológica mais integrada, padronizada e orientada à eficiência operacional e à melhoria da experiência do cliente. Nesse contexto, foi publicada a primeira fase do Portal da Transparência, com a disponibilização, no site institucional, de contratos e informações de licitações extraídos diretamente do sistema SIGAF (Solução Integrada de Gestão Administrativa e Financeira), ampliando a publicidade das contratações e fortalecendo nossa transparência e governança.

Em multicanalidade, consolidamos o desenho das integrações entre os diferentes canais e pontos de contato com o cliente, abrangendo APIs de canais digitais, sistemas de atendimento em agências e correspondentes, além de parceiros externos. Essa arquitetura padronizada contribui para a unificação de processos e para uma experiência mais fluida e consistente em todos os canais.

Na frente de Dados & *Analytics*, foram implementadas regras de sanitização e governança para o novo *Data Lake*, com padronização de cadastros, *pipelines* de ingestão contínua e modelagem inicial de dados voltada aos novos serviços de integração tecnológica, da aquisição e de cartões de crédito. Esse avanço amplia a capacidade nossa atuação com base em dados integrados e de maior qualidade, apoiando decisões mais assertivas e soluções mais aderentes ao perfil dos clientes.

Como desdobramento dessa evolução, avançamos na modernização do Core Bancário, com a conclusão da prova de conceito da solução, a seleção do parceiro

para implementação e a consolidação dos principais artefatos de planejamento. Também foram consolidadas a arquitetura funcional e de processos de negócio com base no *framework* BIAN e a validação dos domínios de dados críticos.

Essas entregas demonstram a evolução tecnológica promovida ao longo do período e consolidam as bases para uma arquitetura mais moderna, interoperável e escalável, com redução de complexidades do ambiente legado e ampliação da capacidade de inovação e entrega de serviços.

Ouvidoria

Registramos 563 manifestações na Ouvidoria, frente a 411 em 2024, o que representa um aumento de 37% no período. Aproximadamente 70% das demandas estiveram relacionadas ao tema “operações de crédito”, com destaque para solicitações de renegociação de dívidas.

No período, a Ouvidoria passou por um processo de modernização, com foco no aprimoramento da qualidade do atendimento e na melhoria da experiência do cliente. Entre as principais iniciativas, destacam-se a implantação de um novo modelo de atendimento telefônico, a reformulação do formulário eletrônico de registro de manifestações e a adoção de uma ferramenta integrada de gestão de demandas.

Essas melhorias contribuíram para maior agilidade, padronização e transparência no tratamento das manifestações, fortalecendo o papel da Ouvidoria como canal estratégico de relacionamento, mais acessível e eficiente para os clientes.

Segurança Corporativa

Avançamos no fortalecimento de nossa governança, gestão de riscos e segurança institucional, com iniciativas voltadas à proteção das operações, dos dados e dos ativos da instituição. No período, destacou-se o aumento nas ocorrências de fraudes associadas a transações via PIX, o que motivou o aprimoramento dos mecanismos de monitoramento, comunicação preventiva e implantação de soluções tecnológicas baseadas em análise de risco e score transacional.

Promovemos melhorias nos processos Prevenção à Lavagem de Dinheiro, ao Financiamento do Terrorismo e à Proliferação de Armas de Destrução em Massa (PLD/FTP), com evolução dos sistemas de monitoramento e análise de operações suspeitas e fortalecimento das instâncias de governança e disseminação da cultura de compliance.

Em segurança cibernética, destacaram-se o fortalecimento dos controles de acesso e da governança de identidades, o aprimoramento dos processos de resposta a incidentes e gestão de vulnerabilidades, além da manutenção dos serviços críticos de monitoramento de segurança. Também avançaram as diretrizes para o uso seguro de inteligência artificial e a

estratégia de evolução para um modelo integrado de monitoramento e resposta a incidentes no formato de *Cyber Fusion Center*, elevando a maturidade dos controles tecnológicos e a resiliência operacional da instituição. Adicionalmente, a instituição promoveu modernizações na segurança patrimonial e avanços na governança de dados e processos cadastrais, reforçando a resiliência operacional, a conformidade regulatória e a confiança de clientes e investidores.

Desempenho das ações BAZA3

Em 2025, as ações (BAZA3) registraram uma retração de 10,5%. Este desempenho foi bastante influenciado pelo contexto de volatilidade macroeconômica e pela política monetária restritiva que influenciou os ativos de risco, ainda que o setor financeiro como um todo tenha apresentado desempenho diferenciado no período.

Contudo, a análise de curto prazo não captura a real capacidade de geração de valor da Companhia. Ao ampliarmos o horizonte para os últimos cinco anos (2020-2025) e considerarmos o retorno total ao acionista (*Total Return*) — que inclui a expressiva distribuição de proventos no período —, observamos um desempenho relevante. O reinvestimento de dividendos e Juros sobre Capital Próprio (JCP) resultou em rentabilidade nominal de 178,08% no período, superando a inflação acumulada de 35,68% e entregando ganho real de 104,96%.

Desempenho das Ações nos últimos 5 anos

Cotações de Fechamento no último dia útil de cada exercício



Este resultado reforça o nosso perfil como uma consistente pagadora de dividendos (*dividend payer*) e um ativo com resiliência no longo prazo.

Acreditamos que o atual patamar de cotação das ações apresenta assimetria atrativa em relação aos nossos fundamentos, evidenciados pela expansão de 20,4% na nossa Carteira de Crédito e pela manutenção de um ROAE robusto de 16,2%.

Durante o ano de 2025, registramos 8.679 negócios, movimentando 1,25 milhão de ações e totalizando um volume financeiro de R\$ 96,7 milhões. Reconhecemos que a nossa

estrutura acionária com a União detendo 97,0% do capital social, impõe desafios naturais à liquidez devido ao baixo *free float*. A liquidez média diária situou-se em R\$ 387 mil. Continuamos focados em maximizar a geração de valor para nossa base diversificada, que encerrou o ano com 17.873 acionistas (sendo 17.286 pessoas físicas, 565 pessoas jurídicas e 19 não residentes).

Avanços em Relações com Investidores (RI)

Em 2025, intensificamos nossos esforços para aprimorar a transparência e o engajamento com o mercado. O destaque do ano foi a integração da nossa estratégia de RI à agenda de sustentabilidade, especialmente durante a nossa participação ativa na COP30. Este evento proporcionou uma plataforma única para apresentarmos nossa tese de financiamento climático e bioeconomia a investidores institucionais nacionais e estrangeiros, reforçando o nosso papel como principal agente financeiro do desenvolvimento sustentável na região.

Por outro lado, investimos na modernização contínua dos nossos canais de comunicação. Implementamos melhorias em nosso portal de Relações com Investidores, assegurando que nossa base de mais de 17 mil acionistas pessoa física tenha acesso ágil, claro e tempestivo às informações financeiras e corporativas. Nosso compromisso para 2026 é expandir proativamente nosso programa de relacionamento, buscando ampliar a cobertura por analistas de mercado, promover *roadshows* direcionados a fundos com foco em ASG e dividendos, e fortalecer o diálogo sobre as perspectivas de crescimento sustentável da Companhia.

Convidamos todos a acompanhar nossas atualizações publicadas no website: <https://ri.bancoamazonia.com.br/>

Obrigações ou Responsabilidades assumidas pelo Banco para atender ao Interesse Público

A Constituição de 1988 trouxe mudanças, em grande parte, à nova dimensão política que passou a dar tratamento especial aos desequilíbrios regionais, bem como a intensa e inédita participação dos mais variados segmentos sociais na sua elaboração, indicando um longo processo de fortalecimento da democracia brasileira, e foi realizada a criação de fundos constitucionais, incluindo o FNO.

Na condição de administrador dos recursos do FNO, efetuamos operações que atendem prioritariamente aos segmentos produtivos de menor porte (mini/micro, pequenos empreendedores, microempreendedores individuais e agricultura de base familiar). A área de atuação do FNO compreende uma extensa e desafiadora faixa territorial composta pelos sete estados da Região Norte (Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins).

Assim, o FNO se apresenta como instrumento fundamental na implementação das políticas públicas guiado pelas diretrizes do Ministério do Desenvolvimento Regional e Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM), colocando a Região Norte na rota do desenvolvimento, atendendo, desse modo, ao objetivo principal de desenvolvimento do país, na redução da pobreza e das desigualdades regionais.

Auditoria Independente – PwC

Declaramos que até o dia 31 dezembro de 2025, a PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes não prestou outros serviços que não fossem relacionados à auditoria externa das demonstrações financeiras.

A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do Auditor, quais sejam: o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no âmbito de seu cliente ou mesmo promover os interesses deste. Ressalte-se que eventuais serviços não relacionados à auditoria externa são submetidos previamente à avaliação do Comitê de Auditoria.

Belém, 16 de abril de 2026.